Cadeira nº 17



DR. ARISTIDES CEZAR SPINOLA ZAMA (1837-1906)

Nascido em Caetité, Bahia, em 19 de outubro de 1837, filho primogênito do médico italiano Dr. Cezare Zama de Faenza e de D. Rita de Souza Spinola Soriano.

Aos dois anos de idade, o pequeno Aristides Cezar Spinola Zama perdeu seu pai, assassinado por um escravo de nome Antonio

Na cidade do Salvador estudou no Colégio Bahiano, do afamado Dr. Abilio Cezar Borges.

Como quartanista de Medicina pela Faculdade de Medicina da Bahia seguiu para a guerra do Paraguai para prestar serviços nos hospitais de sangue do teatro da guerra.

Graduado em Medicina, retornou à terra natal, porém não exerceu a profissão de Médico, dedicando-se à política. Literato, latinista e historiador, foi deputado provincial e assumiu a sua posição de republicano indefesso. Proclamada a República, ajudou a elaborar, na condição de deputado federal, ao lado de eminentes parlamentares, a 1.ª Constituição sob o novo regime. Em 03 de novembro de 1891, o marechal Deodoro da Fonseca mandou fechar o Congresso e decretou estado de sítio. Cezar Zama rebelou-se contra o golpe, engajando-se em medidas conspirativas contra o acontecimento, organizando protestos do

povo, ao lado do exército e da marinha, tornando-se inimigo ferrenho do governador da Bahia, Jozé Gonçalves da Silva, que apoiou o golpe, exigindo sua renúncia, resultando em manifestação de populares concentradas na praça da Piedade, gerando conflito com a polícia, que levaram a mortes pelo tiroteio realizado pelos soldados. O primeiro governador constitucional republicano José Gonçalves da Silva, entregou-se ao general Tude Soares Neiva, comandante do 5.º distrito militar, ao qual transmitiu o governo da Bahia. Políticos baianos como Luis Vianna e Ruy Barboza instaram, para dar caráter constitucional à situação criada, para a renúncia formal do governador José Gonçalves da Silva e a do presidente do Senado, Luiz Vianna, que o tornava apto para galgar um eventual cargo de governador legalmente constituído, sendo eleito, naquela situação premente, o senador estadual Joaquim Leal Ferreira para ocupar o lugar do ex-governador Jozé Gonçalves, o qual, por voto direto, foi, ao depois, substituído pelo senador estadual Joaquim Manoel Rodrigues Lima, que exerceu as funções de governador no período de 1892 a 1896. Quatro anos mais tarde, Luiz Vianna elegeu-se governador da Bahia. Cezar Zama fez-se, também, adversário de Ruy Barboza.

Autor de “Os grandes oradores da antiguidade”; “Os grandes capitães da antiguidade” e “Os líderes republicanos”, além de outras admiráveis obras literárias e políticas.

Faleceu na cidade do Salvador em 20 de outubro de 1906.

Antonio Carlos Nogueira Britto